

Pastore discutirá com Volcker

BRASÍLIA — O Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, viaja amanhã para Washington, onde discutirá com o Presidente da Reserva Federal (Banco Central) dos Estados Unidos, Paul Volcker, possivelmente segunda-feira, os detalhes da proposta de Volcker para que os bancos credores limitem as taxas de juros dos empréstimos aos países endividados.

A agenda de Pastore nos dois dias úteis que passará no país, segunda e terça-feiras, inclui também uma reunião com o Presidente da Reserva Federal de Nova Iorque, Anthony Salomon, e conferência na Universidade de Virgínia sobre a dívida externa brasileira.

Em conversa durante coquetel oferecido pelo novo Diretor-Superintendente do Banco Crefisul, Luiz Fernando Brandt, o Presidente do Banco Central reafirmou sua simpatia pela proposta de Volcker, mas confessou que não a entendeu "plenamente", por ter conhecimento dela apenas através dos jornais.

Pastore reiterou que não é favorá-



Pastore



Volcker

vel à idéia da capitalização dos juros da dívida brasileira (sua transformação automática em novos créditos) defendida pelo ex-Presidente do Banco Central, Paulo Lyra. Para Pastore, a capitalização dos juros aliviaria, momentaneamente, o balanço de pagamentos, "mas criaria problemas mais à frente". Ele insistirá com Volcker sobre a necessidade de estabilização das taxas de juros e a abertura do comércio internacional para resolver os problemas dos países endividados. Tendo a garantia destes dois fatores — Pastore acredita que o Brasil poderá zerar, a partir de 1987, seu déficit em transações correntes.

Radlofoto UPI

limitação dos juros